



159 — MONTE ALTO, a via pública que abrange a Rua 7 da Chácara da Barra e a Rua 7 da Vila Guararapes, tendo início na Rua 12 do primeiro arruamento.

160 — MONTE APRAZIVEL, a via pública que abrange a Rua 6 da Chácara da Barra e Rua 6 da Vila Guararapes, tendo início na Rua 23 do primeiro arruamento.

161 — MONTE AZUL, a via que abrange as Ruas 5 da Chácara da Barra e 5 da Vila Guararapes e que tem início na Rua 10 do primeiro arruamento.

162 — MORRO AGUDO, a via pública que abrange a Rua 9 do Alto da Barra e Rua 1 do loteamento das glebas 5 e 6 de propriedade de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto.

163 — PEDREGULHOS, a via pública que abrange as Ruas 31 da Chácara da Barra, 1 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto e que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.

164 — PEREIRA BARRETO, a Rua 33 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23.

165 — PILAR DO SUL, a via pública que abrange a Rua 8 da Vila Guararapes e Rua 4 do loteamento de Da. Prescila Gomes Pinto iniciando na Rua 18 do primeiro arruamento, e terminando na Rua 3 do último.

166 — PENAPOLIS, a Rua 2 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto que tem início na Rua 4 e termina na Rua 1.

167 — PINDAMONHANGABA, a via pública que abrange a Rua 3 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto, a Rua 10 do último.

168 — MOGI GUAÇU, a via pública que abrange a Rua 1 da Chácara da Barra, Rua 1 da Vila Guararapes, Rua 8 do Alto da Barra e Rua 4 do Jardim Flamboyant e que tem início na Rua 20 do primeiro arruamento e termina na Rua 10 do último.

169 — PEREIRAS, a Rua 30 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 1 do mesmo arruamento.

170 — PIEDADE, a via pública que abrange a Rua 2 da Chácara da Barra e Rua 2 do loteamento de Da. Prescila A. S. Gomes Pinto e que tem início na Rua 1 do primeiro arruamento.

171 — PINDORAMA, a Rua 3 da Chácara da Barra que tem início na Rua 1.

172 — PIRACUNUNGA, a via pública que abrange parte da Rua 10 da Chácara da Barra e Rua 11, que tem início na Rua 15 e termina na Rua 6.

173 — PIRATININGA, a Rua 14 da Chácara da Barra, que tem início na Rua 6 e termina na Rua 1.

174 — PRESIDENTE PRUDENTE, a via pública que abrange as Ruas 4 e 5 do Alto da Barra, 28 e 29 do Jardim das Palmeiras, 7 do Jardim Flamboyant, tendo início na Rua 26 do segundo arruamento.

175 — SANTA RITA DO PASSA QUATRO, a Rua 38 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 do mesmo.

176 — JOSE BONIFACIO, a via pública que abrange a Avenida 1 do Jardim Flamboyant e a Avenida 1 e 2 do Jardim das Palmeiras, tendo início na atual estrada para Sousas e terminando na confluência das Ruas 14 e 15 do primeiro arruamento.

177 — PATROCÍNIO DO SAPUCAÍ, a Rua 9 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 13 do mesmo arruamento.

178 — PAULO DE FARIA, a Rua 12 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 10 e termina na mesma rua.

179 — REDENÇÃO DA SERRA, a via pública que abrange a Rua 23 da Chácara da Barra, Rua 2 do Jardim Carlos Gomes, Rua 4 do Jardim Maria, Rua 2 do Jardim Alto do Cambuê e Rua 2 do Jardim Bom Retiro, e que tem início na Rua 6 do primeiro arruamento e termina na Rua 1 do último.

180 — PIQUETE, a Rua 2 do Jardim Itamarati que tem início na atual estrada para Sousas.

181 — Pitanguetas, a Rua 6 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 13 e termina na Rua 14.

182 — PRESIDENTE ALVES, a via pública que abrange a Rua 2 do Jardim Alto da Barra, Rua 22 do Jardim das Palmeiras e Rua 13 do Jardim Flamboyant, tendo início na Rua 9 do Alto da Barra e termina na Rua 9 do Jardim Flamboyant.

183 — PRESIDENTE BERNARDES, a via pública que abrange a Rua 23 do Jardim das Palmeiras e Rua 14 do Jardim Flamboy-

ant, tendo início na Av. Oeste último arruamento.

184 — PRESIDENTE WENCESLAU, a via pública que abrange a Rua 26 do Jardim das Palmeiras, Rua 6 do Jardim Alto da Barra, e Rua 15 do Jardim Flamboyant, tendo início na Avenida 2 do Jardim Flamboyant.

185 — SALESÓPOLIS, a Rua 3 do Jardim Alto da Barra que tem início na Rua 11.

186 — PARAIBUNA, a Rua 11 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 12 do mesmo arruamento.

187 — PROMISSÃO, a via pública que abrange a Rua 30 do Jardim das Palmeiras, e Rua 2 do Jardim Flamboyant, tendo início na Rua 26 do primeiro arruamento, termina na Rua 12 do segundo.

188 — BOA ESPERANÇA, a via pública que abrange a Rua 5 do Jardim Flamboyant e Rua 8 do Jardim Boa Esperança, tendo início na Rua 14 do Jardim Flamboyant e terminando na Rua 5 do Jardim Boa Esperança.

189 — PALESTINA, a Avenida 2 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 10 e termina na Rua 15.

190 — PALMITAL, a via pública abrangendo a Avenida 3 e Rua 3 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 10.

191 — POMPEIA, a Rua 25 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua Laobardo da Vincl e termina na Avenida 2.

192 — PORANGABA, a Rua 19 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua José de Oliveira Santos e termina na Rua Vital Brasil.

193 — PARAPUÁ, a Rua 1 do Jardim Flamboyant que tem início na Rua 12 e termina na Rua 10.

194 — RIBEIRÃO BONITO, a Rua 1 do Jardim do Trevo que tem início na Rua Rio Grande do Sul.

195 — RIBEIRÃO BRANCO, a Rua 2 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 13 e termina na Rua 10.

196 — RIBEIRÃO PRETO, a via pública que abrange a Rua 3 e parte da Rua 7 do Jardim do Trevo e que inicia na Rua 10 e termina na Rua 2.

197 — SALTO, a Rua 4 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 3 e termina na Rua 10.

198 — RIO CLARO, a Rua 5 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 3 e termina na Rua 11.

199 — RINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 3 e termina na Rua 11.

200 — POTIRENDABA, a via pública que abrange a Rua 42 do Jardim Nova Europa continuação e 23 do Parque da Figueira e que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 27 do segundo arruamento.

201 — PIRACAIA, a Rua 15 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 14 e termina na Rua 16.

202 — SÃO LUIS DO PARAITINGA, a via pública que abrange as Ruas 13, 14 e parte da Rua 7 do Jardim do Trevo, Avenida da Vila Rodrigues e Avenida 3 da Vila Santana que tem início na Rua 28 do Jardim do Trevo.

203 — PONTAL, a Rua 17 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 16 e termina na Avenida 20.

204 — QUATA, a Rua 31 do Jardim do Trevo que tem início na Avenida 21 e termina na Rua 28.

205 — SALTO GRANDE, a Rua 28 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 33 e termina na Rua 25.

206 — RIO DAS PEDRAS, a Rua 25 do Jardim do Trevo que tem início na Rua 28 e termina na Rua 25.

207 — QUELUZ, a Rua 26 do Jardim do Trevo que tem início na Rua Fernão Pompeu de Camargo e termina na Rua 25.

208 — SERTÃOZINHO, a Rua 25 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 33 do Jardim do Trevo e termina na Rua 33 do primeiro arruamento.

209 — QUITANDA, a Rua 32 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 33 do Jardim do Trevo e termina na Rua 28 do primeiro arruamento.

210 — TAQUARITINGA, a Rua 22 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 2 e termina na Rua 35.

211 — PIRAMBOIA, a Rua 30 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 29 e termina na Avenida 3.

212 — PIRANGI, a Avenida 3 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida Estados Unidos e termina na Rua 30.

213 — RIBEIRA, a Rua 27 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 32 e termina na Rua 35.

214 — RANCHARIA, a Rua 33 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Avenida Estados Unidos.

Santa Rita do Passa Quatro — o belo município de clima ameno, temperado e seco, completou a 22 de maio último, o seu 1.º Centenário e amanhã serão levados a efeito os festejos programados pelo chefe do Executivo local.

Para fazer face às despesas decorrentes, apresentou o deputado Arlindo Mala Lelo, filho de Santa Rita, projeto na Câmara Federal de um auxílio de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) e na Assembléa Legislativa do Estado transita mensagem do Sr. Governador Carlos Alberto de Carvalho Pinto, concedendo verba de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), que se destinarão aos gastos com o 1.º Centenário da progressista comuna.

Santa Rita está situada numa colina, cujo espigão, divisor de águas entre as bacias dos rios Claro e Capituva, deu-lhe apreciável altitude, registrando 760 metros. Pelo fato de sua esplêndida localização, denominaram-na "Cidade-Presepio".

Descalvado, Porto Ferreira, Santa Rosa do Viterbo, São Simão, Tambau e Santa Cruz das Palmeiras, são municípios limítrofes.

Devido à excelência de seu clima, belezas naturais e pela sua magnífica situação topográfica, tornou-a estância climática o Governo do Estado de São Paulo, construindo no município um moderno Sanatório-Colônia, dotado de todos os recursos exigidos pela clínica médico-hospitalar, com 1.000 (hum mil) leitos já ocupados por doentes dos pulmões, tido como sendo o maior Sanatório da América do Sul, no genero



Sr. Ney Penteado do Castro, presidente da Câmara Municipal e provedor da Santa Casa de Misericórdia

ALGUNS DADOS HISTÓRICOS

Ali pelo ano de 1820, poucas pessoas habitavam a região, contando-se dentre elas Antonio Jacinto Nogueira e sua família.

Mas dezoito anos mais tarde mudou-se de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, para o chamado "Sertão de Casa Branca", ou, melhor, o trecho da margem direita do rio Mogi-Guassu, compreendido pelos afluentes Claro e Bebedouro, uma família que veio a exercer posição decisiva na história local.

Trata-se do alferes de milícia José Vieira da Fonseca, que se

fez acompanhar de seus três genros — os irmãos Inácio, Luís e Julião Ribeiro do Valle. Passados alguns anos, vieram reunir-se ao alferes mais dois genros seus — Antonio Manoel da Palma e Francisco Ferreira da Rocha, que se fixaram na fazenda das Pombas. A sexta filha de José Vieira da Fonseca casou-se com Francisco Garcia Duarte, em Casa Branca.

Coube a Inácio Ribeiro do Valle, e seu filho Francisco, Deocleciano Ribeiro a iniciativa da fundação de Santa Rita, aos 22 de maio de 1860, em terras pertencentes, na época, ao município de São Simão.

A cidade deveria ser iniciada onde até bem pouco se achava a estação de Santa Olívia, por ser ponto intermediário entre as fazendas "Bebedor", de Inácio Ribeiro, e "Boa Vista", do capitão Gabriel Porfírio, e a dos "Veados", de José Julião.

Acontece, porém, que fora deliberada a sua instalação no ponto em que se ergue majestosamente para o céu e para a periferia, acompanhando o progresso crescente do orgulhoso Estado bandeirante, já porque dona Rita Villella, uma das doadoras do patrimônio, solicitara, e também pelo motivo especial de ser ali o ponto de maior proximidade e abundância de águas fornecidas pelos braços do correjo Santa Rita, que contorna a colina sobre a qual a



cidade se situa nos dias que correm.

Conta-se que o nome dado à cidade centenária deveu-se ao fato de uma das primeiras moradoras, dona Rita de Cassia de Sousa Nogueira, haver doado a imagem de Santa Rita de Cassia para que fosse colocada na primeira capela a ser construída no então arraial, cujo desejo teve a sua gloriosa consumação.

Posteriormente, foi acrescida a denominação "Passa Quatro" por motivo principal do correjo do mesmo nome, que em sua nascente, no morro vizinho de Itatiaia, passar quatro vezes pela antiga estrada de rodagem de acesso a Pirassununga.

Por força de lei provincial de 10 de abril de 1866, foi declarada freguesia, sendo depois elevada à categoria de vila, com fôros de sede de município pela lei n. 34, de 3 de março de 1885.

Em 6 de fevereiro de 1886, foi instalada a primeira Câmara Municipal, tendo sido o seu primeiro presidente o sr. Hormindo Leite de Melo.

Elevou-se Santa Rita do Passa Quatro a comarca pela lei n. 80, de 25 de agosto de 1892.

Demograficamente está desenvolvendo o município, contando com mais de 20 mil habitantes, destacando-se com 4.830 eleitores, os quais deram prova de acendrado grau de civismo no seu comparecimento no pleito de 3 de outubro, concorrendo com maioria de votos para o candidato vitorioso. A população está assim distribuída: zona urbana, 10 mil almas; zona rural, 13 mil almas.



SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Foi uma paulista, a sra. Rita Ribeiro Vilela, a doadora do patrimônio, onde hoje se ergue a progressista cidade que serviu de berço ao Strauss brasileiro, o inesquecível Zequinha de Abreu. Quando fez a doação da gleba ao patrimônio de Santa Rita de Cassia, a sra. Rita Vilela sugeriu — segundo dizem — o nome da cidade em louvor da Santa Rita, que era de sua devoção. Com o passar do tempo, e ainda por cortar a área o Rio Passa Quadro, a cidade ficou sendo Santa Rita do Passa Quatro. Anteriormente, suas denominações foram Santa Rita de Cassia e Santa Rita. Fundada por Inácio Ribeiro do Vale e seu filho Francisco Deocleciano Ribeiro no ano de 1860, em terras que pertenceram ao município de São Simão, Santa Rita do Passa Quatro foi elevada à categoria de vila em 10 de abril de 1863 e a município em 10 de março de 1885.

Localizada entre São Simão, Santa Rosa do Viterbo, Tambau, Santa Cruz das Palmeiras, Porto Ferreira e Descalvado, a cidade que acalentou os sonhos de Zequinha de Abreu, conta com uma população estimada em vinte mil habitantes dos quais 13 mil residem na zona rural. Ótimo clima, conta a cidade com grandes atrações turísticas, tais como a

cachoeira de São Valentim, Usina de Açúcar e o conhecido Posto da Serra. Mais de mil prédios, 23 ruas, duas praças e jardim, Santa Rita do Passa Quatro tem sido a Meca dos compositores que ali se reúnem todos os anos durante a "Semana de Zequinha de Abreu", ocasião em que são premiados os melhores trabalhos musicais bem como os melhores conjuntos orquestrais do Estado. Há dias, o sr. Luís Moura Prado, um santarritense de coração, declarou à reportagem que está sendo construído em sua cidade o prédio, onde deverá funcionar a Colônia de Férias dos Jornalistas. Santa Rita do Passa Quatro tem como prefeito o sr. Ivan F. Meireles. A imprensa santarritense tem seu órgão, a "Folha de Santa Rita" fundada em 1925 e dirigida por Manuel de Assis Cunha. Aos turistas, aos que desejarem visitar a terra do saudoso Zequinha de Abreu, informamos que a cidade dos santarritenses está ligada a esta capital por onibus direto. E vale a pena conhecer Santa Rita do Passa Quatro, o berço natal do Strauss brasileiro que ainda hoje faz muita gente viver momentos de encantamento com as lindas valsas que, desafiando o passar do tempo, continuam sempre vivas nas almas das gerações. — (URBANO CORDEIRO).

(Recorte do jornal "Correio Paulistano" de São Paulo, de 10-março-1957)



SANTA RITA DO PASSA QUATRO

DATA DO ANIVERSÁRIO: 22 de maio.

ORIGEM: Antiga capela de Santa Rita do Passa Quatro, em território do município de São Simão. Quando distrito de paz pela lei n.º 36, de 10 de abril de 1866, foi pela incorporado no município de Belém do Descalvado, e em seguida ao de Casa Branca lei n.º 65, de 10 de abril de 1870 e mais tarde, ao município de Pirassununga pela lei n.º 3, de 5 de julho de 1875. Elevado a vila pela lei n.º 34, de 10 de março de 1885 e a cidade pela lei municipal de 8 de setembro de 1894. Passou a denominar-se Santa Rita, pelo Decreto n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938. Como município, instalado a 6 de fevereiro de 1886, foi constituído com o distrito de Santa Rita.

FOI INCORPORADO O DISTRITO DE:

Estrela, ex-Santa Cruz da Estrela, pela lei n.º 493, de 28 de abril de 1897. O Decreto lei n.º 14.334, de 30 de novembro de 1944 denominou-o, como antigamente, Santa Rita do Passa Quatro. Consta atualmente dos seguintes distritos de paz: Santa Rita do Passa Quatro, ex-Santa Rita e Jacirandi, ex-Estrela.

ORIGEM DO NOME: Santa Rita, em homenagem a Dona Rita Ribeiro Vilela, doadora do patrimônio a Santa Rita de Cássia. Passa Quatro: devido a existência do Córrego Passa Quatro.

FUNDADORES: Inácio Ribeiro Vale e seu filho Francisco Deocleciano Ribeiro.

DATA DA FUNDAÇÃO: Ano de 1860.

VILA: Foi elevada à categoria de vila em 10 abril de 1885.

MUNICÍPIO: Foi criado em 10 de março de 1885.

SUPERFÍCIE: 756 km².

TOPOGRAFIA: Ao norte e oeste, levemente ondulado e a leste e ao sul, montanhoso.

ALTITUDE: 759 m.

CLIMA: Fresco e muito saudável.

POPULAÇÃO: 19.080 habitantes em 1970.

ATIVIDADES ECONÔMICAS: Produção do leite, cultura e agropecuária.

FERROVIA: FEPASA (CPEF).

RODOVIA: SP-330.